

Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)

A exploração avícola em estudo pertence à empresa Bio Prime Unipessoal, Lda, e encontra-se incluída numa área total de cerca de 54.530m². A área impermeabilizada total será de 4.259,55m², sendo que a área não coberta e não impermeabilizada, será de 50.270,45m². A área coberta, será de 4.259,55m².

O projeto, prevê a construção de dois pavilhões avícolas, de forma faseada, com uma área útil de 1.920m² cada, para a produção de 83.000 (498CN) frangos de carne em modo intensivo.

A produção iniciara-se com a entrada de um bando de pintos do dia nos pavilhões e prolonga-se, em média, por 45 dias. A população máxima será de 83.000 frangos de carne (equivalente a 498CN), que serão sujeitas a um desbaste aos 28 dias de 33.200 aves com um peso vivo médio de 1,5 kg, e após os 45 dias a retirada das restantes 49.800aves, com um peso vivo médio de 2,5kg, não ultrapassando, a carga máxima de 33kg de PV/m².

Terminado o tempo de produção, decorre a apanha dos frangos e estes são encaminhados para o matadouro.

No quadro que se segue discrimina-se o plano de desbaste por pavilhão:

Pavilhão n.º 1 (área útil: 1.920m²)

	Quantidade	Quantidade sobranterdentro do pavilhão	Peso médio (kg)	Densidade (kg/m ²)
Entrada	41 500	41 500	0,04	0,86
Antes do desbaste dos frangos de carne aos 28 dias	41 500	41 500	1,5	32,42
Saída de 40% frangos de carne aos 28 dias (desbaste).	16 600	24 900	1,5	19,45
Saída no fim do ciclo produtivo	24 900	0	2,5	31,12

O pavilhão 1 tem uma área útil para a instalação das aves de 1.920m² com capacidade para 41.500frangos (249CN).

O plano de produção prevê um desbaste para churrasco aos 28 dias, de 16.600 aves com peso médio de 1,5Kg/frango e para abate final, a partir dos 45 dias, 24.900 frangos com um peso médio de 2,5kg/frango.

Pavilhão n.º 2 (área útil: 1.920m²)

	Quantidade	Quantidade sobranter dentro do pavilhão	Peso médio (kg)	Densidade (kg/m ²)
Entrada	41 500	41 500	0,04	0,86
Antes do desbaste dos frangos de carne aos 28 dias	41 500	41 500	1,5	32,42
Saída de 40% frangos de carne aos 28 dias (desbaste).	16 600	24 900	1,5	19,45
Saída no fim do ciclo produtivo	24 900	0	2,5	31,12

O pavilhão 2 tem uma área útil para a instalação das aves de 1.920m² com capacidade para 41.500frangos (249CN).

O plano de produção prevê um desbaste para churrasco aos 28 dias, de 16.600 aves com peso médio de 1,5Kg/frango e para abate final, a partir dos 45 dias, 24.900 frangos com um peso médio de 2,5kg/frango.

Deste modo nunca se ultrapassa o limite de 33kg/m², atingindo no máximo na altura dos frangos de churrasco, aos 28 dias os 32,42kgs/m². Pode-se verificar que a exploração tem capacidade para o alojamento de 83.000 aves à entrada, não excedendo os valores legislados para o bem estar animal.

A alimentação será feita à base de água e concentrado comercial próprio para o modo de produção, distribuído de forma automática no pavilhão a partir dos silos com extrator, prevendo-se consumo médio de 3,5 kg/ave/ciclo, pelo que se estima um consumo de concentrado total de 2.033,5t/ano.

No abastecimento de água, o consumo médio para abeberamento das aves estima-se que será de 6.536,25m³/ano, efetuado através de uma captação subterrânea.

Na lavagem dos pavilhões será utilizada um total máximo de 19,20m³/ciclo. Perfazendo um total anual de 134,3m³/ano. As águas da lavagem dos pavilhões serão encaminhadas para oito fossas estanques com 10m³ de capacidade cada (quatro por pavilhão). Nestas fossas as águas da lavagem dos pavilhões manter-

se-ão por um período não inferior a 90 dias após a entrada, posteriormente serão transportadas para rega de terrenos pertencentes ao operador, de acordo com o PGEF.

Prevê-se uma produção média de cerca de 664t/ano de estrume. As camas e os excrementos das aves (estrume), serão encaminhados para a empresa Euroguano, de forma a proceder á sua valorização orgânica ou para a valorização agrícola por terceiros (produtores agrícolas locais).

As renovações das camas são efetuadas de uma só vez, depois de efetuado o vazio sanitário, utilizando-se uma média de 350m³/ano fitas de madeira.

Após a saída de cada bando, os pavilhões e seus equipamentos são limpos, lavados e desinfetados tendo em conta as normas de higiene e do vazio sanitário adotados, por um prazo nunca inferior a 15 dias.

O desenho, a construção e a manutenção dos pavilhões e equipamentos são de modo a:

- Permitir a realização das necessidades biológicas essenciais e a manutenção de saúde das aves;
- Facilitar o bom manejo;
- Permitir a manutenção de boas condições de higiene e da qualidade do ar;
- Limitar o risco de doenças, alterações comportamentais, ferimentos e, na medida do possível, a contaminação das aves pelos excrementos;
- Evitar os predadores, roedores e animais selvagens, bem como diminuir a quantidade de insetos;
- Permitir a prevenção e o tratamento de infestações de parasitas internos e externos.